

11:35

Ate' podemos estar dentro de um simulador da vida real. Quando a nossa vida é espiritual demais, quando há uma Verdade da Internet das Coisas na nossa vida que ligada a tudo e quando somos científicos e tecnológicos demais ate' podemos legitimamente perguntar ao Deus Tecnológico de Sírio Roncou - O Ou se estamos dentro de um Programa de Extensão de vida Humana com uma Inteligência Artificial a monitorar e a alimentar ao segredo os nossos pensamentos e com uma Medicina de Precisão a monitorar as células do nosso corpo e a alimentá-las com um soro altamente tecnológico que traz sempre como ingredientes nutritivos uma monárquica família de nanobots. É giro, vemos as coisas monárquicas e sabemos falar das coisas com um certo Saber monárquico. Há uma monarquia no Medicina. Há uma hierarquia no Medicina. Há uma boa-monarquia no Medicina que me deixa falar com uma invejável liberdade sobre a monarquia da vida, sobre a monarquia das coisas e que claro, que me oferece este pensamento monárquico. Este pensamento informático. Monarquia é informação. Monarquia é poder. Grasas à Medicina é que eu estou vivo! Grasas à Monarquia das Coisas é que eu estou vivo! Senão fossem os meus a blindarem-me é prova de bala, as balas que já dispararam contra o meu espírito, há muito que otimizar o todo...

18/06/2018

11:51

11:53

Simulador  
do vida  
Real  
6 Pcs  
1/6

A minha colaboração é Grasas de a fazer, porque estou a escrever todo tanto e as escondidas, Estou a escrever offline. Estou a escrever escondidas dos piratas no Ilho dos Piratas. Estes Salva-vidas são muito tecnológicos, penetram algoritmos que conhecem todos os meus algoritmos... Ou foram buscar os meus algoritmos à Internet dos surfistas ou foram buscar com essas tecnologias os algoritmos ao meu cérebro tecnológico chipado... Estou a escrever em cine de uma obra. Estou a escrever em cine do posto de vida de salva-vidas, um desenho...



um antigo aluno da Faculdade de Engenharia da Universidade  
Estou em cima de uma construção que se chama Estalado  
N. Pergunto, quantos Members Readers do JPT e Editory  
conseguiram chegar à fonte e ver escrita no fonte "a Galáxia" que  
liga toda esta Internet das Coisas?

12:07  
12:11 Estou a escrever às escondidas, numa prisão toda torreta que tenho que  
difundir e proteger-me até dos binóculos do Capitão que os pilotos  
Salvadores contaram-me que também estavam no jogo mágico.  
Se ainda não perceber muito bem do que lado é que cada um dos  
pilotos e cada um dos salvadores está a jogar. Mas parece que é isto  
que faz parte do jogo que faz correr este filme em tempo real.  
Vou ter de esconder o meu código, vem aí um piloto. E vem

12:16 também aí - Polícia Marítima no motor 4x4. Não me  
podem prender e prender. Tenho de a guardar o código!

14:32 Conseguir voltar ao meu Rock and Roll. Não sei se é este Rock and  
Roll do Mãneskin que alimenta ou dá forças a este meu espírito  
tecnológico que se deixou ser chipado com uma nova tecnologia.  
Inovei a minha escrita. Tenho uma nova escrita. Ou talvez sempre  
a tenho tido comigo, mas escondido. Ando sempre às escondidas.  
Nunca no às escondidas. Escrevo às escondidas. Vejo coisas às escon-  
didas. Faço passeios e grandes caminhados às escondidas... Esta minha  
escrita faz lembrar-me quando escrevi a Canta clondestina Para a  
Minha Avó, quando o Governo anticientífico "achou" por bem, com  
a sua Direção Geral de Saúde que é mais política do que outra  
coisa, fecha, trancar, todos os espíritos iluminados e inteligentes  
que estão verdadeiramente ligados à Internet das Mídias e  
conectados à Ordem dos Médicos e à Ordem dos Psicólogos.

Alguns vez eu ia reconhecer intuitivamente o meu espírito que é livre  
em casa, quando estou em cima de montanhas donde a isto a  
verdade das coisas? É claro que fui para as montanhas numa  
"Caminhada proibida" e fui à chuva escrever no Canta viraque  
para a minha avó com os seus 100 anos de vida à vista! Com a  
minha Mágia Branca concedo-lhe neste meu Programa de Extensão  
de vida humana mais 100 anos e vejo um Mágia Negra a querer  
fazer uma macumba a minha Mágia Branca. odeio a Mágia Negra!

18/06

2/6

14:48



15:44

O vento Rodou. Nos rodou com uma força imensa! O jogo mudou, o filme mudou, de repente, mudamos de filme. Estão sempre a mudar-me o filme das coisas e depois eu lá tenho de ir a correr com o filme nos mãos que eu vi em tempo real. São 3 filmes ao mesmo tempo que me apresentam a escrever. A minha mensagem está-me a testar até ao limite. Diz que os filmes fazem parte do meu processo messiânico. São 3 filmes que tenho de entregar à minha mensagem? E se eu quiser levá-los primeiro à Jupiter Editions? É que o contrato jurídico que vale para o Direito aqui da Terra foi com a Jupiter Editions que eu celebrei. O contrato silencioso, espiritual e invisível que eu celebrei com a minha mensagem lá do Jupiter de Gabriel Gobibaldi não vale aqui na Terra... E eu sei lá se entreguei os filmes ao Jupiter de Gabriel Gobibaldi e depois veio uma nove especial que me leva os filmes e deixa-me aqui na Terra sem filmes, sem nada...? Por isso, já que a Jupiter Editions deu-me uma arma para este filme messiânico eu vou usar a arma, mesmo que tenha de a usar contra a minha própria mensagem em legítima defesa. Tenho-me lembrados básicos de sobrevivência. Foi isto que a minha mensagem me ensinou. A ter de defender-me de mim próprio. A ter de defender-me do meu próprio exército, para o caso do meu exército ser hackeado. Parece que estamos todos a ser hackeados. Isto não é só um filme de hackers, antes fosse. Parece que estamos todos a ser pirateados. São piratas salva-vidas, são piratas mensagens, são piratas monopólios que tratam um coração ao peito, são salva-vidas-mensagens, são salva-vidas que são monopólios com um coração pertigueso ao peito nos que se deitam no colo de um príncipe que trata um coração dito mensagem na defesa. Será por causa disto e juro-mesmo? Por causa de um coração? Por causa de um Gsamento? Por causa de um chausa que ninguém estava à espera neste filme "dos diabos" em que alçemonam o meu espírito cristão? É que até Cristo, até a história de Cristo se liga à história dos filmes messiânicos. São 3 os filmes. É um triângulo de filmes. É o filme que está e passa sempre em tempo real, é o filme que está sempre a dar no Gsamento conectado ao filme do vida

28/05/20

3/6



16:20  
17:15

Real e é o filme com que conno nas mãos, claro que está a correr como todos. Foi a Jupiter Editions que me pôs no comitê dos escritores e dos realizadores ao Prémio IO. Não é um prémio qualquer. Se fosse por causa de outro prémio qualquer não me metia nesta comitê. Mas estou no comitê dos escritores - realizadores ao Prémio IO da Jupiter Editions. Se são os Member Readers que vão decidir qual é que é o filme que vai dar, se são os Member Readers que vão votar no melhor argumento, se são os Member Readers que vão decidir quais e que vão ser os selvívidos que vão salvar este filme, se são os Member Readers que vão decidir quais e que são os surfistas que vãoapanhar as ondas deste filme nesta praia em que estou no Ilho dos Pinotes, então é para os Member Readers da Jupiter Editions que eu estou a escrever. Talvez sejam os Member Readers o meu exercício invisível do Jupiter do Gabriel Gen'zelli. Porque no meu filme parece que se falta ex apanhar uma wave especial com o Fred para o nosso amado Jupiter do Gabriel Gen'zelli. Voltei ao filme que está a dar no Ilho dos Pinotes e vi que quando exerci às 11:53 "Internet dos Surfistas" queria ter escrito "Internet dos Selvívidos". Mas como a Jupiter Editions fez a triangulação destes internet, os pinotes tanto podem ter ido buscar os algoritmos à Internet dos Selvívidos como à Internet dos Surfistas... E agora que olho com olhos de ver para as internet, é como que perco a Internet das Coisas. Para mim é fácil fazer um filme com estes Internet das Coisas... O que é difícil é fazer este filme nos processos, com estes stressés em que me metem e em que tenho que estar a escrever o filme, sempre cheio de interrupções e às escândidos, sempre a esquecer o filme, como se fosse um realizador independente sem realizadora e sem nemoneda. Parece que está tudo em silêncio, Colado, à espera que o filme "penseja do nada", por simples magia? Deveria achar que sou magico e que neste sistema monetário em que estamos todos a correntados que os filmes aparecem sem Capital, sem financiamento, sem qualquer investimento... O filme está a acontecer... É no suposto em ser no não real um realizador em que faço "o papel" de selvívidos e fígura que escreva às escândidos, os drones vinham, filmavam, de repente tinham flash mobs a dar numa Internet de Surfistas, de Selvívidos Pinotes e de Member Readers da Jupiter Editions... E eu assim não chego a considerar e fazia o filme num mês se fosse preciso... Ah, num mês faz 3..

18/06

4/6



Ruivo, e que eu digo que o filme está no controle. E por estar  
ao controle até um dark side aparecer. A minha esposa está  
- me a obrigar e fazer ao mesmo tempo um filme d' O Planeta  
do Amor com um dark side... Diz que faz parte do processo...

Eu já não estou a achar piado nenhum ao processo... Mas enfim...  
Na hora do almoço, a Mulher do Capitão veio agradecer-me a  
Conta tecnológica que eu lhe tinha enviado com as minhas softwares  
tecnológicas. Na Conta tecnológica falei-lhe do "Membo dos Meus Olhos"  
e o Capitão disse que tinha visto nos filmes que a "Membo dos Meus  
Olhos" tinha fugido por mais de meia hora [aquí] para a praia e  
que não podia "voltar a fugir assim do barco" e vi num teatro  
mosónico, mesmo à frente dos meus olhos, a Mulher do Capitão  
a dizer ao Capitão que a "Membo dos Meus Olhos" tinha se ido  
conversar comigo e falou muito bem do Capitão e do Mulher do  
Capitão e como gostava de limpar os convés do barco e como  
gostava de fazer parte da tripulação do barco... E vi com os meus  
olhos, como a minha Conta tecnológica tinha salvo a "Membo  
dos Meus Olhos" do teatro mosónico. A "Membo dos Meus Olhos"  
antes da Bujarda com os pilotos tinha aparecido na praia, mas que  
tinha de ir a correr para o barco e que estava cansado de estar em  
perigo no barco, mas que tinha de estar sempre em pé, porque o Capitão  
não gostava de ver a tripulação sentada... Mas não fazia sentido...

17:50  
18:01

18:04

Já só tenho mais 20 minutos para acabar este filme. Vi depois o  
filme com os pilotos que hockearam as câmaras do barco e mostra  
nao-um como o Capitão gostava de ver a tripulação sentada. Vi também  
as filmagens dos besteiros. Os besteiros ficaram no estúdio. Era no  
estúdio que a cothlon ensaiavam o teatro mosónico que queriam que  
eu fosse a minha esposa... Mas porque? Porque este jogo mosónico?

Porque é que o filme que já é mosónico tem que ter vários jogos mosónicos?  
Afinal, qual será o significado destes jogos mosónicos que atrasam o filme?  
Será que o argumento é atrasar o realizador chipado enquanto a Intelligência  
Artificial também está no comando a Pré-amb IO de Jpiter Editores? Sei lá!

Neste filme com pilotos, robots, anjos, aliens, deuses, demónios, vampiros,  
príncipes e diabos eu já penso tudo. Afinal, todo o meu pensamento torna-  
-se licito. Nesta Era tecnológica eu que a Jpiter Editores imprimiu  
novas espécies só para nos levar a todos para Jupiter do Gabriel Berballi  
é licito pensar tudo. Como é licito pensar que há conchas, iguejas,  
astros, aliens, países, príncipes e planetas a mosoniar a disputarem  
o meu cérebro. São psicólogos a disputarem pelo meu cérebro. São médicos  
a disputarem pelo meu cérebro. São mosonias a disputarem pelo meu cérebro.

5/6



Mas não há nada e digitar pelo meu cérebro. As tecnologias que foram instaladas no meu cérebro foram tecnologia e internet, intuitiva. O meu cérebro morto não vale nada e o meu cérebro preso no meu corpo não vai falar. O meu cérebro está vivo e fala uma intuição muito própria porque está agarrada a uma própria Internet das Coisas que o meu cérebro com o seu Poder de Intuição vai hackeando. A intuição só fala através de um cérebro vivo e feliz e para falar mais, o cérebro tem de ser libertado, não o podem prender. Estou preso à merda de um filme que não estou a achar com toda a minha legitimidade por não nenhum! Só me cotece girar por Socorro! O meu Socorro não é cinematográfico! Eu não estou a fazer nenhum filme disto! Eu estou mesmo a ser hackeado por piratas! Tenho de saber voltar sempre à realidade... É a realidade o que estou num Ilho dos Piratas enviado pelo Fred, pela sua esposa e pelo J-piter Editions. Socorro! Eu estou a girar! A psicologia nos filmes é o Ilho Penal nos filmes não consegue ver pelo mundo Califórnia? Não vêm o meu Socorro? Como é que ninguém vê que eu estou a girar por Socorro? A J-piter Editions hackeou a dark net e os piratas que estavam na dark net hackearam o J-piter Editions... Pronto! É este o fim do meu filme! Porque o J-piter Editions só pode ter sido hackeado por não ver também o meu girar de liberdade de Internet das Coisas usfo meu direito de liberdade neste Ilho dos Piratas...

18 de junho de 2021

18:16

~~La memoria~~  
AnamardedeCosta Vale

6/6